

ÁREA DISCIPLINAR DE: Artes Visuais
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Artes Visuais

2º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 15

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 13 Avaliação sumativa – 2
Apropriação e Reflexão	
Interpretação e comunicação	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 14

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 12 Avaliação sumativa – 2
Apropriação e Reflexão	
Interpretação e comunicação	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 10

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 8 Avaliação sumativa – 2
Apropriação e Reflexão	
Interpretação e comunicação	

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Apropriação e Reflexão	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado</p> <p>(A-B-G-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). • Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja no âmbito da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. <p>Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, 	<p>Análise: Portfólio</p> <p>Testagem: Atividades de expressão plástica</p> <p>Inquérito: Questionários orais</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação

			considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	
Interpretação e Comunicação	Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador (A-B-C-D-F-G-H-I-)	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. 	
Experimentação e Criação	Indagador/ Investigador (C-D-F-H-I-) Sistematizador/ Organizador (A-B-C-I-J-)	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. 	

2º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
---------------	-------	--------------------------	---	---

<p>Apropriação e Reflexão</p>	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado/ Criativo</p> <p>(A-B-C-D-F-H-I-J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). • Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja no âmbito da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. <p>Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; 	<p>Análise - Portfólio</p> <p>Testagem: Atividades de expressão plástica</p> <p>Inquérito: • Questionários orais</p> <p>Observação: • Grelhas de observação</p>
--------------------------------------	--	---	---	---

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador</p> <p>(A-B-C-D-F-G-H-I-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. 	
<p>Experimentação e Criação</p>	<p>Sistematizador/ Organizador/ Questionador</p> <p>(A-B-C-F-G-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • Utilizar vários processos de registo de ideias e de planeamento. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; 	

			-indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.	
--	--	--	--	--

3º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Apropriação e Reflexão	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado/ Criativo</p> <p>(A-B-C-D-F-H-I-J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). • Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja no âmbito da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. 	<p>Análise - Portfólio</p> <p>Testagem: Atividades de expressão plástica</p> <p>Inquérito: • Questionários orais</p> <p>Observação: • Grelhas de observação</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. 	
Interpretação e Comunicação	<p>Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador</p> <p>(A-B-C-D-F-G-H-I-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. 	

<p>Experimentação e Criação</p>	<p>Comunicador/ Responsável/ Autónomo</p> <p>(A-B-C-D-E-F-G-H-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • Utilizar vários processos de registo de ideias e de planeamento. • Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates... <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - propor autonomamente a organização de tarefas. 	
--	--	--	--	--

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE: Cidadania e Desenvolvimento
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Cidadania e Desenvolvimento

2º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 7

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Saúde	Aprendizagens essenciais – 6 Avaliação sumativa – 1

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 6

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Educação Ambiental	Aprendizagens essenciais – 5 Avaliação sumativa – 1

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 5

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Segurança rodoviária	Aprendizagens essenciais – 4 Avaliação sumativa – 1

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p style="text-align: center;">SAÚDE</p> <p>- Educação Alimentar</p> <p>- Alimentação</p> <p>- Hábitos de vida saudável</p> <p>- Atividade física</p> <p>- Higiene pessoal</p> <p>- Saúde oral</p>	<p>Crítico/ Analítico/ Indagador/Investigador/ Responsável/ Autónomo/ Comunicador/Participativo (A-B-C-D-E-F-G-H-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar fatores e situações de risco para a saúde. ● Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. ● Compreender a necessidade de uma alimentação equilibrada. ● Conhecer a variedade de alimentos ao seu dispor. ● Identificar os alimentos constantes na roda dos alimentos. ● Compreender as mensagens da roda dos alimentos. ● Descobrir o papel e a importância de cada grupo de alimentos. ● Identificar erros alimentares. ● Descobrir a importância de fazer da refeição um momento sereno, de conversa, de partilha, num local agradável. ● Identificar fatores e situações de risco para a saúde. ● Prevenir as situações de risco para a saúde física. ● Compreender a importância de uma vida ativa. ● Perceber a relação entre alimentação e atividade física. ● Conhecer formas de integrar o exercício físico no quotidiano. ● Reconhecer o valor da prática desportiva para uma vida saudável. ● Desenvolver hábitos de vida saudável. ● Conhecer princípios básicos de higiene individual e coletiva. ● Reconhecer a importância da higiene pessoal e da saúde oral. 	
<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p> <p>Problemáticas ambientais</p> <p>- Poluição</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Referir exemplos de poluentes da água, do solo e da atmosfera. ● Propor soluções para a diminuição de poluentes. ● Alterar hábitos pessoais que contribuem para a diminuição da poluição do meio ambiente. ● Reconhecer o meio ambiente como um património universal que por todos deve ser preservado. 	

<p>- Reciclagem</p> <p>- Biodiversidade</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Indicar o possível destino dos lixos domésticos. • Identificar a cor do recipiente dos ecopontos onde deve ser lançado, respetivamente, o plástico, o vidro, o papel, o metal e as pilhas. • Explicar o significado de Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar. • Reconhecer a necessidade da política dos 4R's • Sensibilizar para a proteção do meio ambiente. • Desenvolver atitudes de respeito para com a natureza. • Conhecer as espécies animais e vegetais mais emblemáticas da região. 	
<p>SEGURANÇA RODOVIÁRIA</p> <p>Conhecimento do Mundo</p> <p>- Abordar saberes sobre o mundo que o rodeia</p> <p>- Dinamismo das Interrelações Natural-Social</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer alguns comportamentos de risco. • Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão. • Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados enquanto passageiro. • Identificar alguns sinais de trânsito. • Compreender a importância de se respeitar as regras de trânsito. • Identificar comportamentos da segurança utilizados na rua. 	

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- B- Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;

-
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
 - tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

ANO LETIVO 2024-2025

DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR

TEMA/DOMÍNIO: Alimentação

2º Ano

Aprendiza- gens essenci- ais	ACPA*	Disciplinas	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Avaliação
Português	A,B	- Exploração da capa/contracapa e imagens do li- vro. - Fazer um compromisso de experimentar novos alimentos. Preencher a ficha de leitura da história. - Formar frases simples com palavras chave da his- tória. Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. - Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face ao texto ouvido. - (Re)contar histórias.	- Saber ouvir; - Expor oralmente de forma clara e audível as suas ideias e vivências; - Escrever palavras, frases simples com tema sugere- do e com sequência de ideias, respeitando regras básicas de ortografia e pontuação;	- Autoavaliação oral e heteroavaliação; - Observação direta da participação dos alunos nas atividades propos- tas; - Apresentação de um ou mais trabalhos a defi- nir com os alunos.
Matemática	A, B, D, E, F, I	- Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos. - Recolher, organizar e representar dados qualita- tivos e quantitativos discretos utilizando diferen- tes representações e interpretar a informação re- presentada	- Realizar tarefas de natureza diversificada (resolu- ção de problemas, exercícios, jogos); - Resolver formular problemas, analisar estraté- gicas variadas de resolução de problemas e apre- ciar os resultados obtidos.	- Autoavaliação oral; - Observação direta da participação dos alunos nas atividades propostas

Estudo do Meio	A, B, D, E, F, G, I	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência de diversidade de alimentos - Explorar diferentes sabores/texturas e cheiros dos alimentos. - Compilar receitas em suporte digital em colaboração com os pais/encarregados de educação. - Construção de um e-book. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e identificar diferentes tipos de alimentação existentes; - Observar e identificar alimentos existentes no ambiente mais próximo; - Reconhecer diferentes ambientes onde vivem os animais (terra, água, ar); - Comportamentos e atitudes vivenciados ou observados que concorram para o bem estar físico e psicológico, individual e colectivo. 	Autoavaliação oral; - Observação direta da participação dos alunos nas atividades propostas
Cidadania	A, B, D, E, F, I	Descobrir o “arco-íris dos alimentos” e a prática de uma alimentação saudável.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver os valores da solidariedade e do respeito pela saúde do seu corpo; - Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano; - Saber colocar questões sobre temas ambientais existentes na localidade onde vive, apresentando propostas de intervenção; - Identificar situações e comportamento de risco para a saúde e a segurança individual e colectiva, propondo medidas de prevenção e protecção adequadas; - Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. 	- Autoavaliação oral; - Observação direta da participação dos alunos nas atividades propostas
Expressões	A, B, C, D, E, F, H, I, J	- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços; técnica mista; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - estabelecer relações intra e inter-disciplinares;	- Autoavaliação oral; - Observação direta da participação dos alunos nas atividades propostas

		<ul style="list-style-type: none"> - Pintar, recortar, colar imagens das imagens. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Aprender e entoar a música: “Serafim está sempre constipado”, de Sofia Ribeiro. - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> - utilizar conhecimentos para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. 	
--	--	--	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|--|---|

Nota:

Avaliação DAC
<p>A avaliação dos Domínios de Autonomia Curricular: * deve focar-se no processo e não no produto final, conduzindo ao aperfeiçoamento do processo de ensino/aprendizagem; * reverte na classificação de cada disciplina interveniente, não tendo avaliação própria...</p>

ÁREA DISCIPLINAR DE: Expressão Artística - Dança e Teatro
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Expressão Artística – Dança e Teatro

2º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 6

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 5 Avaliação sumativa – 1
Apropriação e Reflexão	
Interpretação e comunicação	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 5

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 4 Avaliação sumativa – 1
Apropriação e Reflexão	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 4

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 4 Avaliação sumativa – 1

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Apropriação e Reflexão	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Infor- mado/ Crítico (A-B-G-H-I-J-)	<ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo (na totalidade, pelas artes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos – frontal, sagital, horizontal, níveis – superior, médio e inferior, volumes/dimensão – grande e pequeno, extensão – longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). ● Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.). ● Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; - o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação dos gostos e dos juízos críticos; - o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; - as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemático; à Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio, etc.). - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e de fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação 	<p>Análise - caderno</p> <p>Testagem -</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Inquérito -</p> <p>Questionários orais</p> <p>Observação- Grelhas de observação</p>

	<p>par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior; como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. ● Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais-, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. ● Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. 	<p>de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. 	
--	--	---	--

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>Crítico (A-C-D-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido /sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). ● Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimentos envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. ● Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, ato, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. 	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; - na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento. <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 	<p>Análise - caderno</p> <p>Testagem - Apresentações orais</p> <p>Inquérito - Questionários orais</p> <p>Observação- Grelhas de observação</p>
<p>Experimentação e Criação</p>	<p>Crítico (A-C-D-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências 	<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; 	

	<p>de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação ● Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. ● Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	<p>- a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.</p> <p>- a adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 	
--	---	---	--

2º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Apropriação e Reflexão	<p>Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador</p> <p>(A-B-C-D-E-F-H-I-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. ● Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, improvisação, composição, 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. 	<p>Análise - caderno</p> <p>Testagem - Apresentações orais</p> <p>Inquérito - Questionários orais</p> <p>Observação- Grelhas de observação</p>

		<p>motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. ● Construir, de forma individual e / ou em grupo, sequências dançadas / pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e / ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. ● Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). 	<p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. - a interação com o professor, os colegas e as audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros; - o respeito por diferenças culturais, características, crenças ou opiniões. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - considerar opções alternativas e gerar novas ideias. 	
<p>Experimentação e Criação</p>	<p>Sistematizador/ Organizador/ Questionador</p> <p>(A-B-C-F-G-I-J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. ● Utilizar vários processos de registo de ideias e de planeamento. ● Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos cole- 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. 	

		<p>gas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias; -descobrir progressivamente <p>A intencionalidade das suas experiências dramáticas</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; -indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. 	
--	--	---	---	--

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Experimentação e Criação	<p>Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador/ Responsável/ Autónomo</p> <p>(A-B-C-D-E-F-G-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e / ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução / apresentação). ● Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos / cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). ● Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações . problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestéticos, auditivos, etc.). ● Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. ● Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. ● Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convenci- 	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - a realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - a prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; - a entreaajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente; - disponibilidade para o auto-aperfeiçoamento. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. 	<p>Análise - caderno</p> <p>Testagem - Apresentações orais</p> <p>Inquérito - Questionários orais</p> <p>Observação- Grelhas de observação</p>

		<p>onais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. • Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimentos e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - a indagação das realidades que observa numa atitude crítica. - a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); - a exploração de textos, construindo situações cénicas. 	
--	--	--	--	--

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE: Expressão Artística - Artes Visuais
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Expressão Artística - Artes Visuais

2º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 15

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 13 Avaliação sumativa – 2
Apropriação e Reflexão	
Interpretação e comunicação	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 14

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 12 Avaliação sumativa – 2
Apropriação e Reflexão	
Interpretação e comunicação	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 10

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Experimentação e criação	Aprendizagens essenciais – 8 Avaliação sumativa – 2
Apropriação e Reflexão	
Interpretação e comunicação	

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Apropriação e Reflexão	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A-B-G-I-J-)	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). • Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja no âmbito da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. <p>Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, 	<p>Análise: Portfólio</p> <p>Testagem: Atividades de expressão plástica</p> <p>Inquérito: Questionários orais</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação

			considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	
Interpretação e Comunicação	Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador (A-B-C-D-F-G-H-I-)	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. 	
Experimentação e Criação	Indagador/ Investigador (C-D-F-H-I-) Sistematizador/ Organizador (A-B-C-I-J-)	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. 	

2º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
---------------	-------	--------------------------	---	---

<p>Apropriação e Reflexão</p>	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado/ Criativo</p> <p>(A-B-C- D-F-H-I- J</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). • Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja no âmbito da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. <p>Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; 	<p>Análise - Portfólio</p> <p>Testagem: Atividades de expressão plástica</p> <p>Inquérito: • Questionários orais</p> <p>Observação: • Grelhas de observação</p>
--------------------------------------	---	---	---	---

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador</p> <p>(A-B-C-D-F-G-H-I-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. 	
<p>Experimentação e Criação</p>	<p>Sistematizador/ Organizador/ Questionador</p> <p>(A-B-C-F-G-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • Utilizar vários processos de registo de ideias e de planeamento. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; 	

			-indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.	
--	--	--	--	--

3º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Apropriação e Reflexão	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado/ Criativo</p> <p>(A-B-C-D-F-H-I-J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais: pintura, desenho, colagem, entre outros, utilizando um vocabulário específico e adequado. • Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha). • Transformar os conhecimentos adquiridos comparando imagens e / ou objetos. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que os gostos se desenvolvem e formam através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja no âmbito da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados. 	<p>Análise - Portfólio</p> <p>Testagem: Atividades de expressão plástica</p> <p>Inquérito: • Questionários orais</p> <p>Observação: • Grelhas de observação</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. 	
Interpretação e Comunicação	<p>Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador</p> <p>(A-B-C-D-F-G-H-I-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente. • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e / ou outras narrativas visuais. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. 	

<p>Experimentação e Criação</p>	<p>Comunicador/ Responsável/ Autónomo</p> <p>(A-B-C-D-E-F-G-H-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • Utilizar vários processos de registo de ideias e de planeamento. • Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates... <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - propor autonomamente a organização de tarefas. 	
--	--	--	--	--

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE: Estudo do Meio
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Estudo do Meio

2º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 39

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Sociedade	Aprendizagens essenciais – 37 Avaliação sumativa – 2
Natureza	
Tecnologia	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 39

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Natureza	Aprendizagens essenciais – 37 Avaliação sumativa – 2
Tecnologia	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 30

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Sociedade	Aprendizagens essenciais – 28 Avaliação sumativa – 2
Natureza	
Tecnologia	

*

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Natureza	<p>Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. - Distinguir os principais órgãos – coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano associando-os à sua função vital. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorram para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - seleção de informação; - mobilização do conhecimento em diferentes áreas e contextos diversos; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados. • Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> - exposição de razões que sustentam afirmações; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões e respetiva fundamentação; - identificação e avaliação da plausibilidade das razões que sustentam uma afirmação. • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. 	<p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questões de aula. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual; - Grelhas de observação. <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionário. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Portefólio/caderno; - Grelha de registo.
Sociedade	<p>Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de nascimento, Cartão de Cidadão, fotografias, álbuns, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - seleção de informação; - mobilização do conhecimento em diferentes áreas e contextos diversos; 	

	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-as em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. - Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. (20 de novembro: Dia Internacional dos Direitos das Crianças) <p>Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - utilização de <i>software</i> simples. • Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, dramatizações, ...). • Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> - realização de jogos, jogos de papeis, simulações. - organização de debates; - exposição de razões. 	
<p>Sociedade/ Natureza/ Tecnologia</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (ar, água, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a anergia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); - saber questionar uma situação; - escutar os outros e saber tomar a palavra; - respeitar o princípio de cortesia; - interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas. 	

	<p>(transversal a todas as áreas)</p> <p>Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>- Representar lugares reais que lhes são próximos no tempo e no espaço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com a temática em estudo. - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar e das conclusões construídas a partir dos dados; -confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência; - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno. • Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: <ul style="list-style-type: none"> - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares; - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal. • Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - gestão/organização de sala de aula; - organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; - organização e realização autónoma de tarefas. 	
--	---	--	--	--

2º período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Natureza	Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Questionador (A, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)	1. Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. 2. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas 3. Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc). 4. Relacionar as características das plantas com o seu habitat. 5. Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de atitudes responsáveis face à natureza.	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> - organização de debates que requeiram a formulação de questões; - exposição de razões que sustentam afirmações; - problematização de situações. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - formulação de questões-problema. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - recolha de informação; - recolha de dados relacionados com o tema em estudo; - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema. Promover estratégias que induzam: <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias que concorram para bem-estar de outros; - apadrinhamento de causas. 	Testagem: - Testes; - Questões de aula. Observação: -Trabalho individual; - Grelhas de observação. Inquérito: - Questionário.
Sociedade	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) Crítico / Analítico	1. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. 2. Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - mobilização do conhecimento em diferentes áreas e em contextos diversos; - utilização de <i>software</i> simples. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: 	Análise: - Portefólio/caderno; - Grelha de registo.

	(A, B, C, D, G)		<ul style="list-style-type: none"> - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens.
Tecnologia	Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)	1. Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - organização de sumários, registos de observações; - promoção de estudo autónomo; - apresentação da informação. • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - exposição de diferentes pontos de vista.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>2. Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos.</p> <p>3. Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</p> <p>4. Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.</p> <p>5. Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos.</p> <p>6. Saber colocar questões sobre temas ambientais existentes na localidade onde vive, apresentando propostas de intervenção.</p> <p>7. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com o tema em estudo. - escutar os outros e saber tomar a palavra. • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - apresentação da informação. - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com o tema em estudo; - saber questionar uma situação. - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar e das conclusões construídas a partir dos dados; -confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência;

		<p>8. Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado. - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com o tema em estudo; - saber questionar uma situação. - ações de comunicação; - apresentações orais; - escutar os outros e saber tomar a palavra. - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar e das conclusões construídas a partir dos dados; -confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência; - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado • Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - confronto de ideias. 	
--	--	--	--	--

3º período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Natureza	Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Questionador (A, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)	1. Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução). 2. Relacionar as características dos animais com o seu habitat. 3. Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de atitudes responsáveis face à natureza. 4. Localizar Portugal, na Europa e no Mundo em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. 5. Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. 6. Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. 7. Localizar Portugal na Europa e no mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. 8. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - recolha de informação, dados. - recolha de dados relacionados com o tema em estudo; - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema. - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens. - confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - preenchimento de tabelas; - manipulação de diferentes representações cartográficas. - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar e das conclusões construídas a partir dos dados; -confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência; - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno. Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - mobilização do conhecimento em diferentes áreas e contextos diversos. 	Testagem: - Testes; - Questões de aula. Observação: -Trabalho individual; - Grelhas de observação. Inquérito: - Questionário. Análise:

		<p>9. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.</p> <p>10. Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo.</p> <p>11. Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> - organização de debates que requeiram a formulação de questões; - exposição de razões que sustentam afirmações; - problematização de situações. • Promover estratégias que induzam: <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias que concorram para bem-estar de outros; - apadrinhamento de causas. 	<p>- Portefólio/caderno;</p> <p>- Grelha de registo.</p>
Sociedade	<p>Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>1. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.</p> <p>2. Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - mobilização do conhecimento em diferentes áreas e em contextos diversos; - utilização de <i>software</i> simples. • Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens. 	
Tecnologia	<p>Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>1. Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano.</p> <p>2. Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - organização de sumários, registos de observações; - promoção de estudo autónomo; - apresentação da informação. - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar e das conclusões construídas a partir dos dados; -confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; 	

			<ul style="list-style-type: none"> - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência; - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - exposição de diferentes pontos de vista.
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. 2. Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 3. Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. 4. Saber colocar questões sobre temas ambientais existentes na localidade onde vive, apresentando propostas de intervenção. 5. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 6. Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação; - apresentações orais. - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com o tema em estudo. - escutar os outros e saber tomar a palavra. • Promover estratégias que induzam: <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias que concorram para bem-estar de outros; - apadrinhamento de causas. • • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - apresentação da informação. - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com o tema em estudo; - saber questionar uma situação. - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar e das conclusões construídas a partir dos dados; -confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência; - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado. - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com o tema em estudo; - saber questionar uma situação.

			<ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação; - apresentações orais; - escutar os outros e saber tomar a palavra. - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar e das conclusões construídas a partir dos dados; -confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência; - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado • Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - confronto de ideias.
--	--	--	---

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|--|---|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;

-
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
 - tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE: Dança e Teatro
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Expressão Físico Motora

2º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 15

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Perícias e Manipulações	Aprendizagens essenciais – 14 Avaliação sumativa – 1
Jogos	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 14

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Deslocamentos e equilíbrio	Aprendizagens essenciais – 13 Avaliação sumativa – 1
Jogos	

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 10

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Perícias e Manipulações	Aprendizagens essenciais – 9 Avaliação sumativa – 1
Jogos	
Deslocamentos e equilíbrio	

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Perícias e Manipulações	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A-B-G-I-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encaidamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. 	<p>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> estabelecer relações intra e interdisciplinares, utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. 	<p>Análise: Trabalhos de pesquisa</p> <p>Testagem: Atividades de expressão motora</p> <p>Inquérito: Questionários orais</p> <p>Observação</p>
	<p>Criativo/Expressivo (A-C-D-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encaidamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. 		
Jogos	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/</p>	<ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 	<p>Proporcionar atividades formativas, como por exemplo situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> participar em sequências de habilidades, coreografias, etc. resolver problemas em situações de jogo. explorar materiais; explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. <p>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> apreciar os seus desempenhos; 	
	<p>Criativo/Expressivo ((A- C- D-J-)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encaidamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. 		

- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens.

2º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Deslocamentos e equilíbrio	<p>Conhecedor/ Sabedor/Culto/ Informado</p> <p>(A-B-G-I-J-)</p>	<p>● Realizar ações básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.</p>	<p>Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares, - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. 	<p>Análise: Trabalhos de pesquisa</p> <p>Testagem: Atividades de expressão motora</p> <p>Inquérito: Questionários orais</p> <p>Observação</p>
Jogos	<p>Participativo/ Colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónimo/ Questionador/ Comunicador</p> <p>(B-C-D-E-F-G-I-J-)</p>	<p>● Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.</p>	<p>Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - Colaborar na preparação e organização dos materiais. <p>Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecer e aplicar cuidados de higiene; 	

			<ul style="list-style-type: none"> - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física. 	
--	--	--	---	--

3º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Perícias e Manipulações	Conhecedor/ Sabe- dor/Culto/ Informado (A-B-G-I-J-)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar ações básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. 	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares, - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. 	Análise: Trabalhos de pesquisa Testagem: Atividades de expressão motora Inquérito: Questionários orais Observação
Jogos	Respeitador da diferença (A-B-E-F-H-)	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 	Proporcionar atividades formativas, em grupos, homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. 	
Deslocamentos e equilíbrios	Conhecedor/ Sabe- dor/Culto/ Informado	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar ações básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de mo- 	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares, 	

	(A-B-G-I-J-)	vimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.	- utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados.
--	--------------	--	--

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| A- Linguagem e textos | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| B- Informação e Comunicação | G- Bem-estar, saúde e ambiente |
| C- Raciocínio e resolução de problemas | H- Sensibilidade estética e artística |
| D- Pensamento crítico e Pensamento criativo | I- Saber científico, técnico e tecnológico |
| E- Relacionamento Interpessoal | J- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE: Matemática
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Matemática

2º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 91

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Números e Operações (30%): Desenvolve o entendimento dos números e as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), com foco na resolução de problemas.</p> <p>Álgebra (20%): Explora padrões, regularidades e relações entre diferentes elementos matemáticos, incluindo noções iniciais de álgebra e conexões com a geometria.</p> <p>Geometria e Medida (20%): Trata do reconhecimento, construção e análise de figuras geométricas, bem como a compreensão das suas propriedades e a manipulação do espaço. Envolve o trabalho com unidades de medida (como comprimento, área, volume, peso e tempo), além da conversão entre unidades e a aplicação prática de medições.</p> <p>Dados (15%): Foca na coleta, organização, representação e análise de dados, incluindo o estudo básico de probabilidade e a interpretação de resultados.</p> <p>Capacidades matemáticas (15%): Transversal a todos os outros domínios, este é um objetivo fundamental do programa, que visa desenvolver a capacidade de pensar logicamente, resolver problemas e justificar soluções.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 89 Avaliação sumativa – 2</p>
<p>Domínios transversais*</p>	

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 91

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Números e Operações (30%): Desenvolve o entendimento dos números e as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), com foco na resolução de problemas.</p> <p>Álgebra (20%): Explora padrões, regularidades e relações entre diferentes elementos matemáticos, incluindo noções iniciais de álgebra e conexões com a geometria.</p> <p>Geometria e Medida (20%): Trata do reconhecimento, construção e análise de figuras geométricas, bem como a compreensão das suas propriedades e a manipulação do espaço. Envolve o trabalho com unidades de medida (como comprimento, área, volume, peso e tempo), além da conversão entre unidades e a aplicação prática de medições.</p> <p>Dados (15%): Foca na coleta, organização, representação e análise de dados, incluindo o estudo básico de probabilidade e a interpretação de resultados.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 89 Avaliação sumativa – 2</p>

<p>Capacidades matemáticas (15%): Transversal a todos os outros domínios, este é um objetivo fundamental do programa, que visa desenvolver a capacidade de pensar logicamente, resolver problemas e justificar soluções.</p>	
<p>Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)</p>	
<p>3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 70</p>	
TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
<p>Números e Operações (30%): Desenvolve o entendimento dos números e as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), com foco na resolução de problemas.</p> <p>Álgebra (20%): Explora padrões, regularidades e relações entre diferentes elementos matemáticos, incluindo noções iniciais de álgebra e conexões com a geometria.</p> <p>Geometria e Medida (20%): Trata do reconhecimento, construção e análise de figuras geométricas, bem como a compreensão das suas propriedades e a manipulação do espaço. Envolve o trabalho com unidades de medida (como comprimento, área, volume, peso e tempo), além da conversão entre unidades e a aplicação prática de medições.</p> <p>Dados (15%): Foca na coleta, organização, representação e análise de dados, incluindo o estudo básico de probabilidade e a interpretação de resultados.</p> <p>Capacidades matemáticas (15%): Transversal a todos os outros domínios, este é um objetivo fundamental do programa, que visa desenvolver a capacidade de pensar logicamente, resolver problemas e justificar soluções.</p>	<p>Aprendizagens essenciais – 68 Avaliação sumativa – 2</p>
<p>Domínios transversais*</p>	

* No contexto do 1.o Ciclo do Ensino Básico, os principais domínios transversais são:

1. Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

- Aborda temas como direitos humanos, valores democráticos, respeito, responsabilidade social e ética.

2. Educação Ambiental

- Envolve a consciencialização ecológica e a promoção de atitudes sustentáveis, abordando questões ambientais e a preservação do meio ambiente.

3. Educação para a Saúde

- Visa o desenvolvimento de comportamentos saudáveis, a promoção do bem-estar físico e mental, e a compreensão de temas como alimentação saudável, higiene e segurança.

4. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

- Envolvem o uso das tecnologias no processo de aprendizagem, como o trabalho com computadores, internet e outros recursos digitais.

5. Educação Artística

- Envolve a expressão e a apreciação artística através das artes visuais, música e outras formas de expressão criativa.

6. Línguas Estrangeiras

- Envolve o desenvolvimento de competências linguísticas em línguas estrangeiras (geralmente o inglês, mas pode variar), promovendo a comunicação intercultural. Estes domínios transversais são trabalhados de maneira integrada nas várias disciplinas e atividades escolares, ajudando a formar cidadãos críticos, responsáveis e bem preparados para a sociedade.

1º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>NÚMEROS</p> <p>NÚMEROS NATURAIS</p> <p>Usos do número natural</p>	A, C, D, F	<ul style="list-style-type: none"> Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até 400, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar os alunos a referir números que conhecem do seu dia a dia, em diversos contextos, e discutir com a turma os seus significados, valorizando as suas ideias e autoconfiança. Apresentar situações do quotidiano onde surgem os diferentes significados dos números. Propor a exploração dos números ordinais a partir de situações da realidade próxima dos alunos. 	<p>Observação - Grelha de observação</p> <p>Observação - Trabalho individual</p> <p>Testagem – Questão de aula</p>
<p>SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL</p> <p>Valor posicional</p>	A, C	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados. 	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar a compreensão da estrutura multiplicativa do sistema decimal através da exploração de números partilhados e do recurso ao MAB. Solicitar tarefas de formação de números a partir de três algarismos dados e discutir o valor posicional de cada algarismo, em cada número formado. 	<p>Análise – Caderno</p> <p>Observação - Trabalho individual</p> <p>Testagem – Teste</p>
<p>MULTIPLICAÇÃO/DIVISÃO</p> <p>Significado e usos da multiplicação e divisão</p>	A, B, C, D, E		<ul style="list-style-type: none"> Propor a resolução de problemas que mobilizem a compreensão do sentido aditivo da multiplicação, evidenciando a relação entre a multiplicação e a adição através da representação em arranjos retangulares, de preferência associados a situações reais. Valorizar a utilização de múltiplas representações (desenhos/esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas e promover a apresentação e discussão com toda a turma, valorizando o sentido crítico dos alunos. Propor a resolução de problemas em situações que mobilizem a compreensão dos sentidos da divisão: sentido de partilha equitativa. 	<p>Testagem – Resolução de Problemas.</p> <p>Inquérito: - Questionário.</p> <p>Análise:</p> <p>- Portefólio/caderno; - Grelha de registo.</p>

<p>CÁLCULO MENTAL</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. • Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações. • Apoiar a transição progressiva do cálculo mental estruturado com recurso a modelos. • Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. 	
<p>DADOS</p> <p>QUESTÕES ESTATÍSTICAS, RECOLHA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS</p> <p>Questões estatísticas</p>	<p>A, B, C, D, E, F, G</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas. • Formular conjeturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. • Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características qualitativas dos mesmos respondentes, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa. • Suscitar a discussão de situações que originem a exploração de eventuais relações entre duas características qualitativas relativas aos mesmos respondentes, valorizando a 	

<p>Recolha de dados (fontes primárias e métodos)</p> <p>Registo de dados (Tabelas de contagem)</p> <p>REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS Pictogramas (correspondência um para um)</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados. • Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto). • Recolher dados através de um dado método de recolha. <ul style="list-style-type: none"> • Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título. <ul style="list-style-type: none"> • Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda. 	<p>criatividade e espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos. • Apoiar os alunos a definir uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, discutindo qual o melhor processo para obter os dados (observação por parte dos alunos ou inquirição por pergunta direta, oralmente ou por escrito) e a forma de resposta (responder publicamente, pondo o braço no ar ou dizendo alto a resposta, por exemplo, ou responder secretamente, escrevendo o seu dado num papel anónimo). • Orientar as crianças na organização de tabelas de contagem, a construir à medida que os dados vão sendo obtidos, e explicitar a vantagem de agrupar as contagens em agrupamentos de 5 para facilitar a determinação das somas finais posteriores. • Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de galhas detetadas. • Explorar a construção coletiva de pictogramas, usando uma imagem para representar cada dado (correspondência um para um). Provocar a discussão na turma, com análise de caso concreto, sobre a importância de adotar figuras aproximadamente congruentes na construção de um pictograma, de modo a evitar equívocos na leitura do gráfico.
--	-----------------------------	---	--

<p>Gráficos de pontos</p> <p>Diagramas de Carroll</p> <p>Análise crítica de gráficos</p>	<p>A, B, C, D, E, F, G</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda. • Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas. • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a construção coletiva de gráficos de pontos para responder rapidamente a questões estatísticas sobre dados a recolher na turma, em plenário, usando recursos simples e eficazes. • Propor aos alunos que organizem diagramas de Carroll a partir de uma recolha de dados realizada na turma e discutam as suas eventuais conjeturas a partir da análise do diagrama. • Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.
<p><u>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</u></p> <p>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p> <p>Processo</p> <p>Estratégias</p> <p>RACIOCÍNIO MATEMÁTICO</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Justificar</p>	<p>A, C, D, F, I</p> <p>A, C, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.

<p>COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA</p> <p>Expressão de ideias</p> <p>Discussão de ideias</p>	<p>A, C, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processo matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. 	
<p>CONEXÕES MATEMÁTICAS</p> <p>Conexões externas</p> <p>Modelos matemáticos</p>	<p>C, D, E, F, H</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade. 	
<p>REPRESENTAÇÕES MATEMÁTICAS</p> <p>Representações múltiplas</p> <p>Linguagem simbólica matemática</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. 	

<p>REPRESENTAÇÕES MATEMÁTICAS</p> <p>Representações múltiplas</p> <p>Linguagem simbólica matemática</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. 	
<p>PENSAMENTO COMPUTACIONAL</p> <p>Abstração</p> <p>Decomposição</p> <p>Reconhecimento de padrões</p> <p>Algoritmia</p>	<p>C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. • Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decompor a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. • Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis. • Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à 	

<p>Depuração</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. 	<p>tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. • Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. 	
<p>ÁLGEBRA</p> <p>EXPRESSÕES E RELAÇÕES</p> <p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS</p> <p>Sequências de repetição</p> <p>REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS</p> <p>Sequências de repetição</p>	<p>A, C, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. • Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. • Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. • Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. • Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a exploração de jogos numéricos para a descoberta de regularidades relacionadas com os conteúdos lecionados no tema Números, nomeadamente com as estratégias de cálculo mental. • Propor a exploração e construção de tabelas e diagramas para representar relações numéricas encontradas e dinamizar discussões com toda a turma, proporcionando, sempre que possível, feedbacks valorativos das ideias e estratégias dos alunos. • Propor a exploração de sequências de repetição e solicitar aos alunos termos não visíveis da sequência. • Propor a exploração de sequências de repetição e solicitar aos alunos termos não visíveis da sequência. 	

		<ul style="list-style-type: none"> Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. 	
<p>GEOMETRIA E MEDIA</p> <p>ORIENTAÇÃO ESPACIAL</p> <p>Itinerários</p>	<p>A, C, E, F, J, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia-volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias. 	<ul style="list-style-type: none"> Propor a construção, em pequenos grupos, de itinerários diferentes entre dois pontos dados, recorrendo a recursos diversos como geoplano, papel quadriculado, papel pontado, applets, ambientes de programação visual [Exemplo: ScratchJr] ou objetos tangíveis [Exemplo: Robôs simples]. Propor a descrição dos itinerários usando a linguagem natural e pseudocódigo [Exemplo: Uso de setas que indicam direções], desenvolvendo o pensamento computacional. Fomentar a exploração dos termos “volta completa”, “meia-volta”, “quarto de volta” e “três quartos de volta” em conexão com a área de Educação Física na realização de jogos ou itinerários onde se descrevam os movimentos efetuados.

2º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>NÚMEROS</p> <p>NÚMEROS NATURAIS</p> <p>Usos do número natural</p>	<p>A, C, D, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> Contar de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até 800, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar os alunos a referir números que conhecem do seu dia a dia, em diversos contextos, e discutir com a turma os seus significados, valorizando as suas ideias e autoconfiança. Apresentar situações do quotidiano onde surgem os diferentes significados dos números. 	<p>Observação - Grelha de observação</p> <p>Observação - Trabalho individual</p>

<p>SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL</p>		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. 	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar a compreensão da estrutura multiplicativa do sistema decimal através da exploração de números particulares e do recurso ao MAB. 	<p>Testagem – Questão de aula</p>
<p>Valor posicional</p>	<p>A, C</p>	<ul style="list-style-type: none"> Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. Compor e decompor números naturais até ao 500 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar tarefas de formação de números a partir de três algarismos dados e discutir o valor posicional de cada algarismo, em cada número formado. 	<p>Análise – Ca- derno Obser- vação - Trabalho</p>
<p>RELAÇÕES NUMÉRICAS</p>		<ul style="list-style-type: none"> Compreender e automatizar pelas dobras de números até o dobro de 10 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a utilização de materiais estruturados de base 10 [Exemplo: MAB] para representar, compor e decompor números. 	<p>individual Testa- gem – Teste</p>
<p>Composição e decomposição</p>	<p>A, C, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 5 e do 10). 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar a composição e decomposição de números usando partes iguais [Exemplo: $36=18+18$], partes diferentes [Exemplo: $36 = 24 + 12$] e a decomposição decimal [Exemplo: $157 = 100 + 50 + 7$]. Propor a construção das tabuadas a partir da adição sucessiva do mesmo número, respeitando o sentido da operação na escrita da multiplicação. 	<p>Testagem – Reso- lução de Proble- mas. Inquérito: - Questionário.</p>
<p>Factos básicos da multiplicação</p>		<ul style="list-style-type: none"> Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 5 e do 10). 	<ul style="list-style-type: none"> Propor a construção das tabuadas coletivamente. Promover a construção da tabuada do 5 e do 10, com a qual existe uma relação de dobro, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática. 	<p>Análise:</p>
<p>CÁLCULO MENTAL</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a escrita da tabuada com os primeiros múltiplos de um número. Propor situações para que os alunos compreendam e memorizem os de obras, até ao dobro de 10. Promover a construção das tabuadas coletivamente. Relacionar a escrita da tabuada com os primeiros múltiplos de um número. 	<p>- Portefólio/ca- derno; - Grelha de registo.</p>
<p>Estratégias de cálculo mental</p>		<ul style="list-style-type: none"> Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo. 	

<p>FRAÇÕES</p> <p>Significado de fração</p>	<p>A, C, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. • Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. • Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações. • Apoiar a transição progressiva do cálculo mental estruturado com recurso a modelos. • Proporcionar aos alunos feedback individual sobre as estratégias que usam e a sua adequação de modo a favorecer a sua autorregulação. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. • Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. • Propor a exploração, em pequenos grupos, de situações do quotidiano que envolvam a divisão da unidade em partes iguais (partilha equitativa), que originem frações próprias. • Discutir situações de partilha não equitativa para melhor clarificar o sentido de fração. • Discutir situações de partilha não equitativa para melhor clarificar o sentido de fração [Exemplo: “O pai do Pedro e da Maria preparou uma baguete para os irmãos partilharem ao lanche. Que parte da baguete comeu cada um dos irmãos?”] • Distinguir com os alunos entre partilha equitativa e não equitativa, recorrendo a desenhos. • Começar por envolver os alunos na divisão da unidade em 2 e 4 partes iguais, avançando depois para outro número de partes. • Escolher, para denominadores, números que se apoiem nas relações numéricas [Exemplo: 2, 4, 8, e 5, 10, e 3, 6], usando preferencialmente denominadores até 	
---	----------------	--	---	--

<p>Relações entre frações</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa. • Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas. 	<p>ao dez, a não ser em situações contextualizadas em que se justifique valores superiores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor representações múltiplas adequadas para explorar o significado das frações em cada situação, recorrendo a materiais manipuláveis estruturados [Exemplo: Círculos ou barras de fração, cubos de encaixe] ou não estruturados [Exemplo: Cordel, folha ou figuras de papel]. O uso do papel permite dobragens para divisão rápida da unidade, facilitando a compreensão, a comparação entre frações e as operações com frações, de modo informal. • Solicitar a representação das situações exploradas através de esquemas, palavras, e simbolicamente, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. • Envolver os alunos na exploração de situações em que a mesma unidade seja partida em diferente número de partes iguais, de modo a ajudar os alunos a reconhecer diversas representações da metade e da quarta parte da unidade. • Promover a comparação e ordenação de frações unitárias recorrendo a materiais manipuláveis ou applets. 	
<p><u>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</u></p> <p>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p> <p>Processo</p> <p>Estratégias</p>	<p>C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando-a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar 	

<p>REPRESENTAÇÕES MATEMÁTICAS</p> <p>Representações matemáticas</p> <p>Representações múltiplas</p> <p>Conexões entre representações</p> <p>Linguagem simbólica matemática</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	<p>por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. • Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. • Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas. • Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar
---	--------------------------------	--	---

<p>COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA</p> <p>Expressão de ideias</p> <p>Discussão de ideias</p>	<p>A, C, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	<p>as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. • Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falar, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. 	
<p>RACIOCÍNIO MATEMÁTICO</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>CONEXÕES MATEMÁTICAS</p> <p>Conexões internas</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p> <p>C, D, E, F, H</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo que os alunos as reconheçam. 	

<p>Conexões externas</p> <p>Modelos Matemático</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade. 	
<p><u>GEOMETRIA E MEDIDA</u></p> <p>ORIENTAÇÃO ESPACIAL</p> <p>Vistas e plantas</p> <p>SÓLIDOS</p> <p>Características dos sólidos</p>	<p>A, C, E, F, J, I</p> <p>C, D, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). • Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias. • Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma). • Distinguir poliedros de outros sólidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor a construção de objetos simples com peças encaixáveis [Exemplo: Blocos de construções] e desenhar as vistas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem. • Propor a realização de construções com cubos a partir de uma só vista. Discutir com toda a turma os resultados obtidos. • Desafiar os alunos a desenharem um objeto assimétrico sentados em diferentes posições e discutir coletivamente onde estava sentado o autor de cada desenho, incentivando a autorregulação pelos alunos. • Disponibilizar um conjunto de modelos de sólidos, a cada par de alunos e propor que façam o jogo “Qual é o sólido?”: um aluno descreve as características de um sólido que escolhe do conjunto e o par indica qual é esse sólido a partir das características indicadas. Encorajar os alunos a usar uma linguagem rigorosa, que transmita informações inequívocas ao par, promovendo a autorregulação. 	

<p>FIGURAS PLANAS</p> <p>Polígonos</p>	<p>A, B, C, D, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias. • Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados. • Reconhecer ângulos retos em polígonos. • Compreender a hierarquia quadrado, retângulo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor a construção dos diversos sólidos, usando plasticina ou massa de moldar, de modo que os alunos se apropriem das respetivas formas e potenciando o uso destes sólidos em trabalhos futuros. • Solicitar aos alunos que organizem os diferentes sólidos comuns, a partir da análise de modelos, e explicitem os critérios que adotaram para a organização. Em discussão, com toda a turma, das diferentes formas de organização propostas pelos alunos, orientar o aparecimento da classificação com base no critério de existência ou não de superfícies curvas. • Propor a construção das estruturas de poliedros, usando palitos e plasticina. • Apresentar à turma um conjunto diversificado de figuras (côncavas e convexas), limitadas por segmentos de reta e por linhas curvas, e propor, em grupos, a classificação das figuras segundo critérios a decidir pelos alunos. Em discussão com toda a turma, solicitar a identificação do critério usado por cada grupo, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Orientar a observação do espaço entre dois lados com vértice comum de um polígono e identificar se o polígono tem ângulos retos, através do uso de um “detetor de ângulos retos”. • Fomentar a exploração da relação entre o ângulo reto e o “quarto de volta”. • Orientar a observação de que o quadrado é um caso particular do retângulo, destacando a característica de que os ângulos são retos, recorrendo ao “detetor de ângulos retos”. • Propor a construção de retângulos de dimensões diversas no geoplano e, mantendo uma das dimensões fi- 	
--	----------------------	--	--	--

<p>COMPRIMENTO Medição e unidades de medida</p> <p>Perímetro</p> <p>Usos do comprimento</p>	<p>B, C, D, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades. • Reconhecer o perímetro de uma figura plana. • Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	<p>xando dois vértices, alterar a outra dimensão, manipulando os elásticos de modo a obter o caso particular do quadrado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a discussão acerca dos inconvenientes de determinar medidas de comprimentos usando unidades de medida não padronizadas e as vantagens de usar unidades de medida convencionais, como o centímetro presente nas régua dos alunos. • Promover a utilização de diversos instrumentos de medida do comprimento, tais como a régua e a fita métrica, fomentando rigor nas medições efetuadas. • Permitir a utilização de outras unidades de medida convencionais que os alunos eventualmente conheçam sempre que surjam como proposta destes e se adequam às situações a medir. • Propor, numa fase inicial de apropriação do significado de perímetro, a construção de polígonos no geoplano físico ou digital e determinar a medida do seu perímetro, usando como unidade de medida a distância entre dois pregos na horizontal ou na vertical. • Estimar medidas de comprimentos de objetos da sala de aula ou de partes do seu corpo, usando o centímetro. • Propor a resolução de problemas reais que envolvam a necessidade de estimativas ou medições que envolvam o perímetro. 	
---	-----------------------------	---	---	--

3º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
<p>NÚMEROS</p> <p>NÚMEROS NATURAIS</p> <p>Usos do número natural</p> <p>CÁLCULO MENTAL</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>	A, C, D, F	<ul style="list-style-type: none"> • Contar de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até 800, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. • Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. • Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. • Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar os alunos a referir números que conhecem do seu dia a dia, em diversos contextos, e discutir com a turma os seus significados, valorizando as suas ideias e autoconfiança. • Apresentar situações do quotidiano onde surgem os diferentes significados dos números. • Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações. • Apoiar a transição progressiva do cálculo mental estruturado com recurso a modelos. • Proporcionar aos alunos feedback individual sobre as estratégias que usam e a sua adequação de modo a favorecer a sua autorregulação. • Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. • Solicitar a formulação de estimativas de somas e diferenças na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico. 	<p>Observação - Grelha de observação</p> <p>Observação - Trabalho individual</p> <p>Testagem – Questão de aula</p> <p>Análise – Caderno</p> <p>Observação - Trabalho individual</p> <p>Testagem – Teste</p> <p>Testagem – Resolução de Problemas.</p> <p>Inquérito: - Questionário.</p> <p>Análise:</p> <p>- Portefólio/caderno; - Grelha de registo.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> • Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas ou centenas mais próximas. 	
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>OPERAÇÕES COM FIGURAS</p> <p>Deslizar, rodar e voltar</p>	<p>B, C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios. • Interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias-voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar, em conexão com a área de Artes Visuais, a construção de um painel em papel de cenário ou azulejos, recorrendo a um motivo que se possa reproduzir em diversas posições relacionadas umas com as outras e gerando distintos efeitos. 	
<p>DINHEIRO</p> <p>Medição e unidades de medida</p> <p>Usos do dinheiro</p>	<p>C, D, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las. • Relacionar o euro com o cêntimo. • Fazer estimativas de quantias, por arredondamento. <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor situações que exijam a contagem de diferentes quantias de modo que os alunos se familiarizem com as notas e moedas. • Propor situações em que os alunos tenham de relacionar euros e cêntimos. • Desafiar os alunos a estimar valores de dinheiro necessário para fazer compras, conhecendo o valor aproximado dos objetos a comprar. • Propor a resolução de problemas, em pequenos grupos, relacionados com a aquisição de objetos, disponibilizando modelos de notas e moedas, e usando valores inteiros para cada uma das unidades. • Disponibilizar tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente e proporcionar feedback valorativo das ideias e estratégias dos alunos. 	
<p>ÁREA</p> <p>Significado</p>	<p>C, D, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que é a área de uma figura plana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor situações que envolvam a medição da área utilizando unidades de medida não convencionais. 	

<p>Medição e Unidades de medida</p> <p>Usos da área</p> <p>TEMPO</p> <p>Medição e unidades de medida</p> <p>Usos do tempo</p>	<p>C, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. • Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa. <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Relacionar hora, dia, mês e ano. • Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor a estimação de medidas de áreas de diversas figuras por comparação com medições já efetuadas, usando diferentes unidades de medida, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação. • Propor atividades de investigação, em pequenos grupos, em que os alunos tenham de descobrir diferentes figuras com uma dada medida de perímetro e diferentes figuras com uma dada medida de área. • Propor a resolução de problemas reais que envolvam a necessidade de estimativa ou medição de área. • Propor a análise do calendário anual para estabelecer relações entre ano, mês e dia. • Possibilitar, a cada grupo de alunos, o manuseamento de um relógio analógico com calendário, para que possam descobrir quantas horas é que o ponteiro das horas terá de avançar para que o calendário avance um dia. Discutir e sistematizar com toda a turma as descobertas feitas, evidenciando a utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade. • Propor problemas relacionados com os horários das rotinas da escola e das vivências diárias. 	
<p>DADOS</p> <p>REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS</p> <p>Pictogramas (correspondência um para vários)</p>	<p>A, B, C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a construção coletiva de pictogramas, usando uma imagem para representar um mesmo número de dados (correspondência uma imagem para vários dados). Propor preferencialmente situações em que se possam aplicar as tabuadas introduzidas no 2.º ano, ou seja, situações em que as imagens representem 2, 3, 4, 5 ou 10 unidades. • Explorar, em discussão com toda a turma, a ideia de que os pictogramas podem não representar rigorosamente os dados, ocasionando, por vezes, a perceção de resultados menos precisos. 	

<p>Tabela de frequências absolutas</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a ideia de tabela de frequências absolutas a partir da sistematização da tabela de contagem usada no registo de dados recolhidos através de listas ou tabelas de contagem realizadas pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma. • Sensibilizar para a importância da organização dos dados para a compreensão dos mesmos. • Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas. 	
<p>REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS Gráficos de barras</p>	<p>A, B, C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a transição entre gráficos de pontos e gráficos de barras. • Apoiar os alunos a usar recursos tecnológicos para produzir gráficos de barras rigorosos e com boa apresentação. 	
<p>Gráficos de barras</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a transição entre gráficos de pontos e gráficos de barras. • Apoiar os alunos a usar recursos tecnológicos para produzir gráficos de barras rigorosos e com boa apresentação. 	
<p>Análise crítica de gráficos</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a discussão sobre as vantagens/desvantagens da adoção de diferentes gráficos a produzir pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma. • Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia. • Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/info-gráficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não, mostra, incentivando o espírito crítico. 	

QUESTÕES ESTATÍSTICAS, RECOLHA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS

Questões estatísticas

A, B, C, D, E, F, G

- Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas.
- Formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas.

- Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados.
- Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/segredo).
- Recolher dados através de um dado método de recolha.

Recolha de dados (fontes primárias e métodos)

- Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.
- Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características qualitativas dos mesmos respondentes, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa.
- Suscitar a discussão de situações que originem a exploração de eventuais relações entre duas características qualitativas relativas aos mesmos respondentes, valorizando a criatividade e espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia.
- Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos.
- Apoiar os alunos a definir uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, discutindo qual o melhor processo para obter os dados (observação por parte dos alunos ou inquirição por pergunta direta, oralmente ou por escrito) e a forma de resposta (responder publicamente, pondo o braço no ar ou dizendo alto a resposta, por exemplo, ou responder secretamente, escrevendo o seu dado num papel anónimo).

<p>ANÁLISE DE DADOS</p> <p>Resumo dos dados (Moda)</p> <p>Interpretação e conclusão</p> <p>COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM ESTUDO</p> <p>Público-alvo</p>	<p>A, B, E, F, H</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos. • Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. <p>A- Decidir a quem divulgar um estudo realizado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Suscitar nos alunos a interrogação sobre eventuais consequências de optar por métodos públicos ou privados de obter dados, analisando a possibilidade de se obterem respostas não fidedignas no caso de respostas públicas (é possível obter respostas por simpatia, alteradas por vergonha ou para evitar exposição, por exemplo). • Valorizar propostas idiossincráticas imaginadas por alunos para recolha de dados, e discutir com a turma a sua adequação e eficácia, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia. • Sensibilizar os alunos para o interesse de ter indicadores numéricos que nos proporcionam, de forma resumida, informações importantes sobre o conjunto dos dados, como é o caso da(s) moda(s). • Apoiar os alunos na identificação de aspetos importantes que se revelam na análise de dados relacionados com a sua distribuição, fazer comparações e evidenciar situações atípicas. • Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia. <p>B- Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa.</p>	
--	-----------------------------	---	--	--

Recursos para a comunicação (posters)		C- Elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação de um estudo, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação. D- Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de um poster.	
<p><u>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</u></p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Processo</p> <p>Estratégias</p> <p>Conexões matemáticas</p> <p>Conexões externas</p> <p>Modelos matemáticos</p>	<p>C, D, E, F, I</p> <p>C, D, E, F, H</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos mate- 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática. Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade. 	

<p>Comunicação matemática</p> <p>Expressão de ideias</p> <p>Discussão de ideias</p>	<p>A, C, E, F</p>	<p>máticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos. 	
<p>Raciocínio matemático</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Justificar</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. • 	
<p>Algoritmia</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um pro- 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com 	

<p>Depuração</p>		<p>blema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. 	<p>recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. • Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. 	
<p>ÁLGEBRA</p> <p>EXPRESSÕES E RELAÇÕES</p> <p>Propriedades das operações</p> <p>REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS</p> <p>Sequências de repetição</p> <p>Sequências de crescimento</p>	<p>B, C, D, E, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação. • Reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação. • Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. • Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. • Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a comutatividade da multiplicação, em casos particulares, através da representação retangular e da leitura por linhas e colunas. • Propor aos alunos a observação sistemática de vários exemplos de produtos resultantes da multiplicação por 1 ou por zero e o reconhecimento do que acontece em cada caso, conduzindo à sua generalidade • Propor a exploração de sequências de repetição e solicitar aos alunos termos não visíveis da sequência. • Propor a exploração de sequências pictóricas de crescimento, centrando a atenção dos alunos na forma como a sequência cresce e conduzindo os alunos a desenhar e descrever os termos seguintes. • Propor a exploração de sequências numéricas, em conexão com o tema Números, nomeadamente as contagens de 50 em 50, de 100 em 100, as noções de dobro e as tabuadas propor tarefas de completamento de sequências numéricas de crescimento. 	

<p>EXPRESSÕES E RELAÇÕES</p> <p>Igualdades aritméticas</p>	<p>A, C, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas. • Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional. • Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração. • Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração. <p>Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propor a exploração de quadros de números e solicitar aos alunos que pintem de cores diferentes os múltiplos de 2, 4, 5 e 10. Discutir com toda a turma as regularidades encontradas, conduzindo os alunos a formularem as suas conclusões. • Propor a criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets ou a ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], promovendo a criatividade dos alunos. • Orquestrar discussões com toda a turma onde se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição e a subtração e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando feedback individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação. • Propor tarefas de completar igualdades aritméticas, envolvendo a subtração, com dois objetivos principais: <ol style="list-style-type: none"> 1) Igualdades onde se pretende que os alunos resolvam a subtração, mas que são apresentadas de diferentes formas, tais como $n^o - _ = n^o$, $_ - n^o = n^o$, $n^o = _ - n^o$ 2) Situações onde se pretende que os alunos não realizem o cálculo, mas se foquem nas relações entre os números e usem a compensação aritmética. • Propor situações análogas com números maiores, promovendo o não recurso ao cálculo e o focar a atenção na relação de compensação aritmética]. • Propor situações que possam traduzir igualdades dadas, atribuindo-lhes significado. 	
--	----------------------	---	---	--

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| E- Linguagem e textos | J- Desenvolvimento pessoal e autonomia |
| F- Informação e Comunicação | K- Bem-estar, saúde e ambiente |
| G- Raciocínio e resolução de problemas | L- Sensibilidade estética e artística |
| H- Pensamento crítico e Pensamento criativo | M- Saber científico, técnico e tecnológico |
| I- Relacionamento Interpessoal | N- Consciência e domínio do corpo |

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE:

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Tecnologias da Informação e Comunicação
º Ano

 1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - **91**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Oralidade	Aprendizagens essenciais – 89 Avaliação sumativa – 2
Leitura	
Educação literária	
Gramática	
Escrita	

 2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **84**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Oralidade	Aprendizagens essenciais – 82 Avaliação sumativa – 2
Leitura	
Educação literária	
Gramática	
Escrita	

 3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – **77**

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Oralidade	Aprendizagens essenciais – 75 Avaliação sumativa – 2
Leitura	
Educação literária	
Gramática	
Escrita	

1.º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Oralidade	- Conhecedor/sabedor/culto / informado (A, B, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. 2. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. 3. Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. 4. Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. 5. Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. 6. Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. 7. respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de padrões de entoação associados a perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos; - seleção de informação relevante para um determinado objetivo; - registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase). - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> - análise de diferentes situações comunicativas (entre outras possíveis, contar uma história, pedir/dar informações, a opinião, um conselho); - avaliação dos seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação e os princípios de cooperação e cortesia. • Monitorização da compreensão na leitura. • Produção de discursos preparados, sobre temas e questões intra e interdisciplinares, para apresentação a público restrito (por exemplo, à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> - recontar histórias lidas em livros para diferentes finalidades (por exemplo, recomendar um livro); 	Inquérito: - Questionários temáticos (orais e/ou escritos). Inquérito: - Exercícios de audição e compreensão oral. Análise de conteúdo: - Grelhas de observação direta Testagem: teste

			<ul style="list-style-type: none"> - participar em situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. - narrar situações vividas ou imaginadas para sustentar uma opinião, identificar problemas a resolver. - descrever situações, pessoas/personagens, espaços 	
Leitura e Escrita	<ul style="list-style-type: none"> - Questionador (A, F, G, I, J) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. 2. Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. 3. Identificar informação explícita no texto. 4. Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). 5. Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). 6. Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de unidades de sentido como: <ul style="list-style-type: none"> - segmentação de textos em frases e de frases em palavras; - reconstituição de textos. • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva). • Compreensão de textos através de atividades orientadas para: <ul style="list-style-type: none"> - localização e identificação de palavras (por exemplo, o nome próprio); - localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; - mobilização de experiências e saberes; - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar). • Monitorização da compreensão na leitura. • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - decidir o tema e a situação de escrita; 	<p>Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de seleção, compreensão e interpretação da informação. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de registo

		<p>7. Identificar e referir o essencial de textos lidos.</p> <p>8. Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.</p> <p>9. Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes.</p> <p>10. Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar).</p> <p>11. Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes.</p> <p>12. Identificar informação explícita no texto. Identificar e referir o essencial de textos lidos.</p> <p>13. Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til.</p> <p>14. Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação.</p>	<p>- conhecer as características do género textual que se pretende escrever.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. • Aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita). • Elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	
<p>Iniciação à Educação Literária</p>	<p>- Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>1. Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: <ul style="list-style-type: none"> - escuta ativa; 	<p>Observação:</p>

	<p>- Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>2. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem.</p> <p>3. Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).</p> <p>4. Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores).</p> <p>5. Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos).</p> <p>6. Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura.</p> <p>7. (Re)contar histórias.</p> <p>8. Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.</p>	<p>- leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e ouvir ler. • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: <ul style="list-style-type: none"> - antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto. - imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências. • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões. - dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar. • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. - exprimir reações subjetivas de leitor. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. 	<p>- Diversos tipos de leitura (silenciosa e em voz alta).</p> <p>Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa, seleção e compreensão da informação. <p>Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexões sobre temas (inter)textuais. - Grelhas de registo.
<p>Gramática</p>	<p>- Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>- Conhecedor/sabedor/</p>	<p>1. Desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>2. Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da consciência fonológica. • Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - aprender a ouvir e a ver em pormenor; 	<p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de aplicação de conteúdos gramaticais.

<p>culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>-</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>- aprender a ouvir e a ver em pormenor;</p> <p>- manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas;</p> <p>- construir/reconstruir palavras.</p> <p>3. Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, flexão em género e número do nome e do adjetivo, as classes de palavras previstas.</p> <p>4. Ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, consultar fontes, construir famílias de palavras.</p> <p>5. Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum).</p> <p>6. Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares.</p> <p>7. Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita).</p> <p>8. Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).</p>	<p>- manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas;</p> <p>- construir/reconstruir palavras;</p> <p>- construir frases a partir de palavras como nome, verbo;</p> <p>- ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, expressões nominais, determinantes, quantificadores;</p> <p>- expandir, ampliar, associar elementos;</p> <p>- modificar, fazer variar, observar alterações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, flexão em género e número do nome e do adjetivo, as classes de palavras previstas. • Ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, consultar fontes, construir famílias de palavras. • Distinção entre número (propriedade formal da gramática do português) e quantidade (noção semântica relativa a contagem e cardinalidade), com interseção com a matemática. • Distinção entre género (propriedade formal da gramática do português) e sexo dos seres vivos (propriedade biológica e realidade social), com interdisciplinaridade com Estudo do Meio (conteúdos como conhecimento dos seres do mundo, do corpo humano, identidade pessoal e social). • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras. 	<p>- Questão aula.</p> <p>Análise:</p> <p>- Grelhas de registo.</p> <p>- Portefólio/caderno.</p>
--	--	--	--

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Oralidade	- Conhecedor/sabedor/culto / informado (A, B, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	<ol style="list-style-type: none"> Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva). Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: <ul style="list-style-type: none"> aquisição de padrões de entoação associados a perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos; seleção de informação relevante para um determinado objetivo; aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar). Produção de discursos preparados, sobre temas e questões intra e interdisciplinares, para apresentação a público restrito (por exemplo, à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> recontar histórias lidas em livros para diferentes finalidades (por exemplo, recomendar um livro); descrever situações, pessoas/personagens, espaços. Simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, concordar com uma opinião ou rebatê-la num debate, entrevistar alguém, pedir informações num serviço da escola); Produção de discursos preparados, sobre temas e questões intra e interdisciplinares, para apresentação a público restrito (por exemplo, à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: 	Inquérito: - Questionários temáticos (orais e/ou escritos). Inquérito: - Exercícios de audição e compreensão oral. Análise de conteúdo: - Grelhas de observação direta Testagem: teste

			<ul style="list-style-type: none"> - recontar histórias lidas em livros para diferentes finalidades (por exemplo, recomendar um livro); - narrar situações vividas ou imaginadas para sustentar uma opinião, identificar problemas a resolver. • Elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto. • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. • Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	
Leitura e Escrita	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e referir o essencial de textos lidos. 2. Identificar e referir o essencial de textos lidos. 3. Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. 4. Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB. • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - definir o objetivo da escrita; - conhecer as características do género textual que se pretende escrever. • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos). 	<p>Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de seleção, compreensão e interpretação da informação. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de registo

	<p>- Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>- Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização.</p> <p>5. Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação.</p> <p>6. Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.</p> <p>7. Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til.</p> <p>8. Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).</p> <p>9. Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar).</p> <p>10. Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização.</p> <p>11. Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar. • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva). • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva). • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar. • Compreensão de textos através de atividades orientadas para: <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar). • Elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto. • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. • Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo. 	<p>Testagem:</p> <p>- Planificação, redação e verificação de textos escritos pelos alunos.</p> <p>Inquérito:</p> <p>- Questionários de compreensão e interpretação de textos.</p> <p>Análise:</p> <p>- Grelhas de registo.</p> <p>- Portefólio/caderno.</p>
--	--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	
Iniciação à Educação Literária	- Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	<ol style="list-style-type: none"> Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: <ul style="list-style-type: none"> escuta ativa; leitura. Ler e ouvir ler. Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: <ul style="list-style-type: none"> justificar as interpretações. Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. 	Observação: - Diversos tipos de leitura (silenciosa e em voz alta). Análise de conteúdo: - Trabalhos de pesquisa, seleção e compreensão da informação. Análise de conteúdo: - Reflexões s sobre temas (inter)textuais. - Grelhas de registo.
Gramática	- Questionador (A, F, G, I, J) - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Crítico/ analítico	<ol style="list-style-type: none"> Identificar a classe das palavras: adjetivo. Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da consciência fonológica. Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> aprender a ouvir e a ver em pormenor; manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; construir/reconstruir palavras; Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras. 	Testagem: - Exercícios de aplicação de conteúdos gramaticais. - Questão aula. Análise: - Grelhas de registo.

	(A, B, C, D, G) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)	<p>5. Identificar e distinguir sílaba tónica de átona.</p> <p>6. Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva.</p> <p>7. Depreender o significado de</p> <p>8. Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião.</p>	Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar	- Portefólio/caderno.
--	---	--	---	-----------------------

3º Período

Temas/Domínio	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Oralidade	<p>- Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>- Conhecedor/sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>- Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>1. Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos.</p> <p>2. Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas.</p> <p>3. Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras.</p> <p>4. Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> - análise de diferentes situações comunicativas (entre outras possíveis, contar uma história, pedir/dar informações, a opinião, um conselho). • Produção de discursos preparados, sobre temas e questões intra e interdisciplinares, para apresentação a público restrito (por exemplo, à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> - narrar situações vividas ou imaginadas para sustentar uma opinião, identificar problemas a resolver, por exemplo; - participar em situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; 	<p>Inquérito: - Questionários temáticos (orais e/ou escritos).</p> <p>Inquérito: - Exercícios de audição e compreensão oral.</p> <p>Análise de conteúdo: - Grelhas de observação direta</p> <p>Testagem: teste</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) - Criativo (A, C, D, J) 	<p>5. Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa.</p> <p>6. Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas.</p> <p>7. Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - recontar histórias lidas em livros para diferentes finalidades (por exemplo, recomendar um livro). - descrever situações, pessoas/personagens, espaços. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	
Leitura e escrita	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J) 	<p>1. Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas).</p> <p>2. Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação.</p> <p>3. Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar).</p> <p>4. Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.</p> <p>5. Identificar informação explícita no texto.</p> <p>6. Identificar e referir o essencial de textos lidos.</p> <p>7. Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos.</p> <p>8. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva). • Compreensão de textos através de atividades orientadas para: <ul style="list-style-type: none"> - inferências baseadas em informação explícita. - mobilização de experiências e saberes. • Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB. • Monitorização da compreensão na leitura. • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - decidir o tema e a situação de escrita; - decidir o destinatário do texto; - conhecer as características do género textual que se pretende escrever. • Elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto. • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar. 	<p>Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de seleção, compreensão e interpretação da informação. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de registo <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificação, redação e verificação de textos escritos pelos alunos. <p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários de compreensão e interpretação de textos. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de registo. - Portefólio/caderno.

		<p>9. Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	
<p>Iniciação à Educação Literária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecedor/sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C,D, F, H, I) - Criativo (A, C, D, J) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. 2. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. 3. Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). 4. (Re)contar histórias. 5. Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). 6. Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: <ul style="list-style-type: none"> - escuta ativa; - leitura. • Ler e ouvir ler. • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: <ul style="list-style-type: none"> - questionar aspetos da narrativa. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - exprimir reações subjetivas de leitor; - persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. 	<p>PNL</p> <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversos tipos de leitura (silenciosa e em voz alta). <p>Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa, seleção e compreensão da informação. <p>Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexões s sobre temas (inter)textuais. - Grelhas de registo.

<p>Gramática</p>	<p>- Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>- Conhecedor/sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>- Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>- Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome, adjetivo, verbo. 2. Identificar a classe das palavras: pronome pessoal. 3. Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. 4. Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. 5. Identificar a classe das palavras: interjeição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da consciência fonológica. • Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - aprender a ouvir e a ver em pormenor; - manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; - construir/reconstruir palavras. • Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar. • Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, flexão em género e número do nome e do adjetivo, as classes de palavras previstas. • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras. 	<p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de aplicação de conteúdos gramaticais. - Questão aula. <p>Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de registo. - Portefólio/caderno.
------------------	---	--	--	--

Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio “Criar e inovar”

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> A- Linguagem e textos B- Informação e Comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e Pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal | <ul style="list-style-type: none"> F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo |
|--|---|

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

-
- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
 - serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
 - dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
 - tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

ÁREA DISCIPLINAR DE: Dança e Teatro
ANO LETIVO 2024-2025
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	A	B	C	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédio	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Cooperar e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Cooperar razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL: PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar

2º Ano

Período: 1º, 2º e 3º

Área Temática	Objetivos	Atividades	Recursos	Sessões
<p>1 - RELAÇÕES INTERPESSOAIS</p> <p>Amizade, amor e relações românticas</p> <p>Aceito as diferenças e trato com respeito</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar como demonstrar respeito pelos diferentes tipos de famílias. - Identificar as características de relacionamentos saudáveis e não saudáveis. - Descrever o que significa tratar os outros com justiça, igualdade, dignidade e respeito. 	<p>Atividade 3: Dialogar com os colegas sobre os seguintes valores da amizade: respeito, confiança, apoio, ajuda, diálogo e afeto.</p> <p>Atividade 5: Responder oralmente às perguntas no quadro. Fazer uma surpresa a uma pessoa especial e expressar o amor que sentimos por ela.</p>	<p>Projetor Papel Lápis Lápis de cor</p> <p>Ficha nº3: “A amizade”. M,I</p> <p>Ficha nº5: “O que é o amor?”</p>	<p>2 aulas (120 min)</p>
<p>2 - VALORES, DIREITOS, CULTURA E SEXUALIDADE</p> <p>Cultura, sociedade e sexualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar valores pessoais importantes, como igualdade, respeito, aceitação e tolerância. - Reconhecer que os valores e crenças que aprendem com as suas famílias e comunidades, ajudam na compreensão de si, dos seus sentimentos e da sua corporalidade. 	<p>Atividade 12: Partilhar quais os valores que vos foram transmitidos pelas vossas famílias, escola e comunidade.</p>	<p>Atividade nº 12</p>	<p>1 aula (60 min)</p>
<p>3 - COMPREENDER O GÉNERO</p> <p>Construção social de género: igualdade estereótipos e preconceito</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar como as pessoas podem ser tratadas de forma injusta e desequilibrada devido ao seu género. - Descrever formas de tornar as relações de género mais justas e iguais nos seus lares, escolas e comunidades. - Descrever o significado de “direito ao seu corpo” e identificar que partes do corpo são privadas. 	<p>Atividade 15: Elaborar um texto ou um desenho sobre o que te faz feliz.</p> <p>Atividade 17: Elaborar uma lista de tarefas.</p>	<p>Ficha nº15: “E a ti? O que te</p> <p>Ficha nº17: Famílias Felizes partilham tarefas</p>	<p>2 aulas (120 min)</p>

<p>4 - VIOLÊNCIA SEXUAL E SEGURANÇA PESSOAL</p> <p>Uso seguro das tecnologias de informação e comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os benefícios e perigos da internet e das redes sociais. - Reconhecer que a internet e as redes sociais podem ser meios inseguros. 	<p>Atividade 25: Dar exemplos de comportamentos que podes praticar em público e de outros que só podes praticar em privado.</p> <p>Atividade 27: Completar a lista dos benefícios e perigos da internet dando mais exemplos.</p>	<p>Ficha nº25: "Em público e em privado"</p> <p>Ficha nº27: "Navego seguro (a) na Net!"</p>	<p>2 aula (120 min)</p>
<p>5 - COMPETÊNCIAS PARA A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE E PARA O BEM-ESTAR</p> <p>Competências de comunicação, rejeição e negociação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever exemplos de boa ou má influência por parte dos pares - Identificar uma boa decisão tomada e orgulhar-se dela. - Identificar exemplos de decisões individuais que fizeram ou de outrem que tiveram boas ou más consequências - Identificar a diferença entre comunicação saudável e não saudável. <p>Identificar os benefícios da comunicação saudável.</p>	<p>Atividade 28: Dar exemplos de comportamentos em grupo que deves seguir e de comportamentos em grupo que deves contrariar</p> <p>Atividade 29: Descrever uma boa decisão que tomaste e que sentes orgulho nela e uma má decisão que tenha originado uma má consequência.</p>	<p>Atividade nº28: "Eu e os outros"</p> <p>Atividade n.º29: "Decisões e consequências"</p>	<p>2 aulas (120 min)</p>